

## IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – NOVEMBRO 2022

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,39</b>	<b>4,88</b>	<b>100,00</b>
Alimentação e bebidas	0,50	10,55	24,33
Habitação	0,50	-1,29	13,86
Artigos de residência	-0,46	7,08	4,33
Vestuário	0,88	13,92	6,03
Transportes	1,04	-2,43	18,70
Saúde e cuidados pessoais	-0,36	10,07	14,46
Despesas pessoais	0,28	4,62	8,44
Educação	0,04	7,04	5,72
Comunicação	-0,03	-2,53	4,13

CIDADE PESQUISADA	IPCA
Grande Vitória (ES)	0,09
Belém (PA)	0,10
Aracaju (SE)	0,12
Rio Branco (AC)	0,12
Curitiba (PR)	0,23
Salvador (BA)	0,26
Campo Grande (MS)	0,27
Fortaleza (CE)	0,28
Rio de Janeiro (RJ)	0,34
São Luís (MA)	0,36
<b>Recife (PE)</b>	<b>0,39</b>
São Paulo (SP)	0,40
Brasil	0,41
Porto Alegre (RS)	0,42
Belo Horizonte (MG)	0,54
Goiânia (GO)	0,95
Brasília (DF)	1,03

□ No mês de novembro de 2022, todas as áreas pesquisadas registraram inflação. Com **0,39%**, o Recife contabilizou a **11ª menor inflação do mês**. Em outubro, o Recife tinha contabilizada a maior inflação de todas as áreas.

□ No geral Brasil a inflação apurada ficou em **0,41%**, contabilizando 0,18% a menos que o mês de outubro/2022.

□ Em novembro 2022, foi registrado no Recife uma inflação de **0,39%**, no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), valor 0,56% abaixo que o registrado no mês anterior. A pesquisa registrou também que, no Recife, a variação no ano acumula alta de **4,88%**.

□ O grupo de produtos e serviços que mais contribuiu para a inflação de novembro de 2022, foi o de **Alimentos e bebidas** com um peso de **24,3%**.

□ Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três apresentaram deflação em novembro/2022, enquanto os outros tiveram alta de preços. O Grupo de **Artigos de residência** registrou a maior deflação com **-0,46%**, seguido por **Saúde e cuidados pessoais** com **-0,36%**, e o de **Comunicação** **-0,03%**. O maior índice de inflação foi apurado no segmento de **Transportes** com **1,04%**, e no de **Vestuário** ficando em **0,88%**.

□ No acumulado do ano o setor de Comunicação registrou a maior deflação, **-2,53%**. A maior taxa de inflação apurada foi no grupo de produtos de **Vestuário**, com **13,92%**.